

Questão 1.

(a) A reta tangente ao gráfico de f no ponto $P = (a, f(a)) = (a, a^2 + 2)$ tem inclinação $f'(a) = 2a$, portanto $y = 2a(x - a) + a^2 + 2$ é a equação da reta tangente em P .

Esta reta passa por $A = (0, 0) \Leftrightarrow 0 = 2a(0 - a) + a^2 + 2 \Leftrightarrow 0 = -a^2 + 2 \Leftrightarrow a = \sqrt{2}$ ou $a = -\sqrt{2}$.

Portanto as equações são:

$$y = 2\sqrt{2}(x - \sqrt{2}) + 4 \quad \text{e} \quad y = -2\sqrt{2}(x + \sqrt{2}) + 4$$

(b) `> f:=x-> x^2 +2;`

`> r:=x-> 2*sqrt(2)*(x-sqrt(2)) + 4;`

`> s:=x-> - 2*sqrt(2)*(x+sqrt(2)) + 4;`

`> plot([f(x), r(x), s(x)], x=-3..3);`

Sim. As retas são aparentemente tangentes ao gráfico e passam por $A = (0, 0)$. OU

Não. As retas não estão tangentes ao gráfico e/ou não passam por $A = (0, 0)$.

Questão 2.

(a) f é crescente nos intervalos $[-3, -1]$ e $[1, 3]$, já que $f'(x) > 0$ se $x \in [-3, -1) \cup (1, 3]$.

(b) f assume mínimo local em $x = 1$, pois f é decrescente em $[-1, 1]$ e crescente em $[1, 3]$, já que $f'(x) < 0$ se $x \in (-1, 1)$ e $f'(x) > 0$ se $x \in (1, 3]$.

f assume mínimo local em $x = -3$, pois

- f é crescente em $[-3, -1]$, já que $f'(x) > 0$ se $x \in [-3, -1)$; e
- $x = -3$ é um extremo do domínio de f .

(c) Não. O gráfico de f possui apenas um ponto de inflexão: $(0, f(0))$. A figura mostra que em $x = 0$ ocorre a única mudança de crescimento de f' e, portanto, a única mudança de concavidade do gráfico de f .

(d) Não. A reta tangente ao gráfico de f em $x = 1$ é horizontal, já que $f'(1) = 0$.

Questão 3.

(a) $f'(x) = 3ax^2 + 2bx$ e $f''(x) = 6ax + 2b$.

Como $P = (2, 7)$ é ponto de inflexão de f , temos $f''(2) = 0$ e $f(2) = 7$, ou seja, a e b são soluções de

$$\begin{cases} 12a + 2b = 0 \\ a2^3 + b2^2 + 5 = 7 \end{cases}$$

> solve({ 12*a + 2*b = 0 , a*2^3 + b*2^2 + 5 =7 });

Resposta: $a = -\frac{1}{8}$ e $b = \frac{3}{4}$.

(b) > f:=x->-1/8*x^3 + 3/4*x^2 + 5;

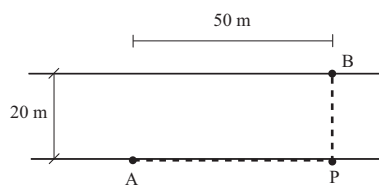
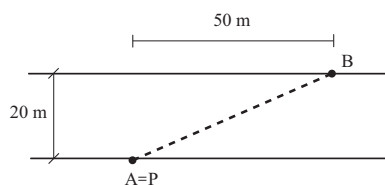
> r:=x->D(f)(2)*(x-2)+f(2); > plot([f(x),r(x)], x=0..5);

Sim. A convexidade do gráfico de f aparentemente muda em $P = (2, 7)$ OU

Não. A reta não tangencia o gráfico, e/ou não há troca de concavidade do gráfico de f em $P = (2, 7)$.

Questão 4.

(a) Domínio: Se $A = P$, então $x = 0$. Se P está abaixo de B , então $x = 50$. E $0 < x < 50$, se P está em outra posição.



Seja $l(x)$ a medida do fio utilizado na água, em termos de x . Temos $l(x) = \sqrt{(50-x)^2 + 20^2}$.

Assim, $C(x) = 1 \cdot x + 3 \cdot l(x) = x + 3 \cdot \sqrt{(50-x)^2 + 20^2}$

(b)

> C:=x->x + 3*sqrt((50-x)^2 + 20 ^2);

Vamos estudar o sinal de $C'(x)$ para $x \in \text{Dom}(C) = [0, 50]$:

> solve(D(C)(x)>0); > solve(D(C)(x)<0);

C é decrescente em $[0, 50 - 5\sqrt{2}]$, pois $C'(x) < 0$ quando $x \in [0, 50 - 5\sqrt{2}]$.

C é crescente em $[50 - 5\sqrt{2}, 50]$, pois $C'(x) > 0$ quando $x \in (50 - 5\sqrt{2}, 50]$.

Logo C tem mínimo em $x = 50 - 5\sqrt{2}$.

Questão 1.

(a) A reta tangente ao gráfico de f no ponto $P = (a, f(a)) = (a, a^2 + 3)$ tem inclinação $f'(a) = 2a$, portanto $y = 2a(x - a) + a^2 + 3$ é a equação da reta tangente em P .

Esta reta passa por $A = (0, 0) \Leftrightarrow 0 = 2a(0 - a) + a^2 + 3 \Leftrightarrow 0 = -a^2 + 3 \Leftrightarrow a = \sqrt{3}$ ou $a = -\sqrt{3}$.

Portanto as equações são:

$$y = 2\sqrt{3}(x - \sqrt{3}) + 6 \quad \text{e} \quad y = -2\sqrt{3}(x + \sqrt{3}) + 6$$

(b) `> f:=x-> x^2 +3;`

`> r:=x-> 2*sqrt(3)*(x-sqrt(3)) + 6;`

`> s:=x-> - 2*sqrt(3)*(x+sqrt(3)) + 6;`

`> plot([f(x), r(x), s(x)], x=-3..3);`

Sim. As retas são aparentemente tangentes ao gráfico e passam por $A = (0, 0)$. OU

Não. As retas não estão tangentes ao gráfico e/ou não passam por $A = (0, 0)$.

Questão 2.

(a) f é decrescente no intervalo $[-1, 1]$, já que $f'(x) < 0$ se $x \in (-1, 1)$.

(b) f assume máximo local em $x = -1$ pois f é crescente em $[-3, -1]$ e decrescente em $[-1, 1]$, já que $f'(x) > 0$ se $x \in [-3, -1)$ e $f'(x) < 0$ se $x \in (-1, 1)$.

f assume máximo local em $x = 3$, pois:

- f é crescente em $[1, 3]$, já que $f'(x) > 0$ se $x \in (1, 3]$; e
- $x = 3$ é um extremo do domínio de f .

(c) Não. O gráfico de f possui apenas um ponto de inflexão: $(0, f(0))$. A figura mostra que em $x = 0$ ocorre a única mudança de crescimento de f' e, portanto, a única mudança de concavidade do gráfico de f .

(d) Não. A reta tangente ao gráfico de f em $x = -1$ é horizontal, já que $f'(-1) = 0$.

Questão 3.

(a) $f'(x) = 3ax^2 + 2bx$ e $f''(x) = 6ax + 2b$.

Como $P = (2, 3)$ é ponto de inflexão de f , temos $f''(2) = 0$ e $f(2) = 3$, ou seja, a e b são soluções de

$$\begin{cases} 12a + 2b = 0 \\ a2^3 + b2^2 + 5 = 3 \end{cases}$$

> solve({ 12*a + 2*b = 0 , a*2^3 + b*2^2 + 5 = 3 });

Resposta: $a = \frac{1}{8}$ e $b = -\frac{3}{4}$.

(b) > f:=x->1/8*x^3 - 3/4*x^2 + 5;

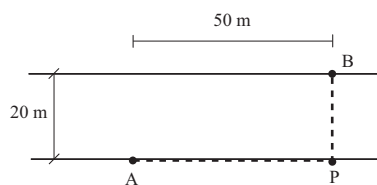
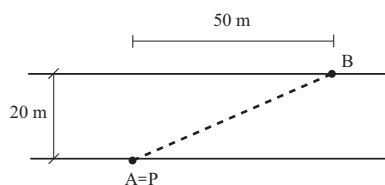
> r:=x->D(f)(2)*(x-2)+f(2); > plot([f(x),r(x)], x=0..5);

Sim. A convexidade do gráfico de f aparentemente muda em $P = (2, 7)$ OU

Não. A reta não tangencia o gráfico, e/ou não há troca de concavidade do gráfico de f em $P = (2, 7)$.

Questão 4.

(a) Domínio: Se $A = P$, então $x = 0$. Se P está abaixo de B , então $x = 50$. E $0 < x < 50$, se P está em outra posição.



Seja $l(x)$ a medida do fio utilizado na água, em termos de x . Temos $l(x) = \sqrt{(50-x)^2 + 20^2}$.

Assim, $C(x) = 1 \cdot x + 2 \cdot l(x) = x + 2 \cdot \sqrt{(50-x)^2 + 20^2}$

(b)

> C:=x->x + 2*sqrt((50-x)^2 + 20^2);

Vamos estudar o sinal de $C'(x)$ para $x \in \text{Dom}(C) = [0, 50]$:

> solve(D(C)(x)>0); > solve(D(C)(x)<0);

C é decrescente em $[0, 50 - (20/3)\sqrt{3}]$, pois $C'(x) < 0$ quando $x \in [0, 50 - (20/3)\sqrt{3}]$.

C é crescente em $[50 - (20/3)\sqrt{3}, 50]$, pois $C'(x) > 0$ quando $x \in (50 - (20/3)\sqrt{3}, 50]$.

Logo C tem mínimo em $x = 50 - (20/3)\sqrt{3}$.